

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O USO DE ANTIBIÓTICOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS.

AUTOR PRINCIPAL: Ana Katharina Dalbosco

CO-AUTORES: Ana Paula Anzolin, Luis Henrique Tavares

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portella

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento humano é processo natural, normal e dinâmico, o qual sofre influência de múltiplos fatores. A medida que avança a idade, aumenta a probabilidade de surgirem problemas de saúde e as doenças se agravarem, com isso advém, muitas vezes, a necessidade de hospitalização. Dentre as opções terapêuticas adotadas no tratamento dos casos graves encontram-se os antimicrobianos. O próprio processo de envelhecimento, com suas alterações fisiológicas, somado ao tempo de internação, ao uso prolongado de antimicrobianos expõem os pacientes aos riscos do ambiente hospitalar, que acabam por estender o tempo de convalescença (IZAIAS, 2014). Nesta perspectiva, buscou-se analisar a produção científica acerca do uso de antimicrobianos em idosos hospitalizados.

DESENVOLVIMENTO:

O método adotado foi a revisão integrativa, utilizou-se as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde(BVS) e ao Portal de Periódicos da CAPES. No portal da BVS foram encontrados 921 artigos, empregando como descritores “idoso”, “hospitalização” e “antibacterianos”. Ao utilizar-se os termos “adulto mayor” “hospitalización”, “antibacterianos” o resultado foi de 942 artigos. A última busca foi feita com as palavras “anciano”, “hospitalización” e “antibacterianos” obtendo o resultado de 945 buscas. Após os critérios de inclusão dos idiomas português e espanhol reduziu-se para 606 artigos, e com filtro do período (2006-2015) restaram 73, excluindo os repetidos obteve-se a seleção de 22 artigos. No portal de Periódicos da CAPES, na combinação dos descritores, obteve-se 4 artigos. Ao total, o resultado da busca nas duas bases de

III SEMANA DO CONTECIMENTO

307 DE OUTUBRO
2016

dados indicou 26 artigos, seguindo o primeiro passo da análise; com a leitura dos resumos, foram excluídos 8 artigos que não contemplaram o objetivo da pesquisa. Desse modo, a amostra final foi composta por 18 artigos. Do total de artigos encontrados nas diferentes combinações, houve diferença na eficácia das combinações dos descritores nas bases de dados pesquisadas.

Quanto ao período de publicação, constatou-se que os anos com maior número de artigos publicados (12) foram entre 2010 e 2014, com uma média quatro publicações cada, correspondendo juntos a 66,6% de publicações incluídas no estudo. Dos estudos selecionados, grande parte foram desenvolvidos na América Latina (61,1%), a Espanha também aparece como cenário de pesquisa em 11% das produções. Chama atenção no acesso as bases de dados, a ausência de produção desenvolvida no contexto brasileiro. No que se refere aos periódicos dos artigos selecionados, foram identificados 15 (83,3%), com destaque para as revistas da área médica, dois da infectologia e apenas um periódico da farmácia. A análise exaustiva dos artigos possibilitou separar temas subjacentes aos artigos que permite definir os eixos que nortearam o desenvolvimento dos estudos, bem como as preocupações que motivaram a elaboração dos artigos, quais sejam: fatores de risco relacionados as infecções por bactérias gram-negativos; estudo de mortalidade relacionada a infecção por bactérias multirresistentes; padrão de resistência antimicrobiana de bactérias patogênicas; custos das internações hospitalares decorrentes de infecções por bactérias multirresistentes; uso de protocolos de antimicrobianos e risco de erro de medição durante a hospitalização. Grande parte dos estudos relacionados na pesquisa alertam sobre a necessidade de se implementar vigilância, por parte dos gestores públicos, para orientar as ações das equipes de saúde e dos dirigentes das instituições que prestam cuidados de saúde, em especial, para a prevenção e controle de infecções, a contenção da resistência e promoção e utilização prudente de antibióticos, diretrizes já recomendadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O uso dos antimicrobianos são de extrema importância no tratamento de infecções, contudo, sua utilização deve ser cautelosa, seguida de protocolos validados, com atenção aos fatores de risco, entre eles a idade avançada acompanhada de multimorbidades. Cabe aos profissionais da saúde o acompanhamento do tratamento, assim como a supervisão dos medicamentos que o idoso faz uso, para que a terapêutica com antimicrobianos não cause resistência bacteriana ao mesmo.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Consenso sobre o uso racional de antimicrobianos. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: 2001

IZAIAS, Érika Maria et al . Custo e caracterização de infecção hospitalar em idosos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 19, n. 8, p. 3395-3402, 2014.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: